



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 26/11/2015

Caderno/Link: A6

Assunto: A música barroca europeia do grupo La Follia

ERUDITO

A música barroca europeia do grupo La Follia

Composto por Rogério Peruchi, Gláucia Pinotti, Cristina Geraldini e Helena Jank, o grupo La Follia é a atração de hoje, às 17h45, no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Eles apresentarão repertório de música barroca com flauta transversal, violino, violoncelo e o cravo, instrumento muito utilizado no século 18.

O repertório da apresentação da La Follia traz obras de Johann Joachim

Quantz, Georg Phillip Telemann, Johann Sebastian Bach e Joseph Haydn.

O nome do grupo é inspirado num termo usado para uma modalidade musical do período barroco, que surgiu em Portugal na segunda metade do século 15. O grupo formou-se em circunstâncias que remetem a um contexto histórico da música europeia e suas interpretações são baseadas em improvisos.

Helena Jank é a cravista do grupo e já integrou a Orquestra Bach de Muni-

que (Alemanha). No Brasil, coordenou o grupo Musicamara de São Paulo, com o qual viajou para diferentes regiões brasileiras divulgando a música barroca. Hoje, após mandatos de coordenação e direção na Unicamp, dedica-se ao repertório de música brasileira.

O violino é empunhado por Gláucia Pinotti. Além de ter integrado a diferentes Sinfônicas, é professora da Associação Suzuki das Américas (SAA) e atua como violinista nas Orquestras Sinfô-

nica Municipal de Campinas e Municipal de Jundiá.

Rogério Peruchi é responsável pela flauta-transversal. Já trabalhou em diversas orquestras sinfônicas como flautista e piccolista, integrando até a Orquestra Jovem do Mercosul.

Cristina Geraldini, no violoncelo, já representou o Brasil na Jeunesses Musicales World Orchestra. Atua, hoje, como violoncelista da Orquestras Sinfônicas de Americana, Piracicaba e Filarmônica de Rio Claro.

